

Dr. George Payton, Tradução da Bíblia, Sessão 24, Perguntas Retóricas e Declarações Retóricas

© 2025 George Payton e Ted Hildebrandt

Este é o Dr. George Payton em seu ensinamento sobre tradução da Bíblia. Esta é a sessão 24, Perguntas Retóricas e Declarações Retóricas.

Nesta apresentação, estamos falando sobre outro desafio de tradução, que são perguntas retóricas e declarações retóricas.

Normalmente pensamos em perguntas retóricas, mas declarações retóricas não são algo que é frequentemente discutido. Queremos ver como ambas podem apresentar desafios para tradutores e intérpretes da Bíblia. Então, cada idioma tem perguntas, até onde sabemos.

E geralmente, eles estão acostumados a pedir informações. Coisas como, que horas são? Ou quando nossos convidados virão? Quantos pães você está comprando? Com quem está falando, Jim? Então, temos esses tipos de perguntas informativas. Mas há outros propósitos para perguntas.

E vimos um pouco disso quando olhamos para a teoria dos atos de fala, onde você pode dizer coisas como, pode passar o sal? E então isso não é uma pergunta para obter informações; é um pedido educado. Então, perguntas podem ser usadas de maneiras diferentes. E às vezes, uma pergunta pode ser usada como uma resposta para alguém.

Você recebe uma pergunta, e então você responde com uma pergunta, mas a pergunta que você responde é na verdade algo mais do que isso. Por exemplo, digamos que uma jovem no ensino médio, Susan, chega da escola, e depois de ficar lá por um tempo, então ela pergunta à mãe se ela pode assistir TV. Posso assistir TV? E então este é um pedido real, direto, exatamente o que parece.

E a mamãe diz, você terminou sua lição de casa? Agora, isso é um pedido de informação, mas é mais do que isso. Então, a mamãe respondeu que era baseado nas regras da casa. Tanto a mamãe quanto Susan sabem que você tem que fazer sua lição de casa antes de fazer qualquer outra coisa.

Por exemplo, assistir televisão. Se você terminou sua lição de casa, então a resposta é sim, você pode assistir televisão. Se você não terminou sua lição de casa, então por que você está perguntando? Então, a mãe diz isso, e tudo o que ela precisa fazer é perguntar. Susan já sabe a resposta, seja sim ou não, porque ela sabe se fez sua lição de casa.

E ela diz sim, e então ela assiste TV. Se ela ainda não fez o dever de casa, ela vai embora, e então ela volta mais tarde quando termina o dever de casa. Tudo isso está expresso naquela pergunta: Você fez seu dever de casa? Então, sempre há mais coisas na superfície que nós realmente não vemos, mas nós entendemos isso.

E então esse é um dos outros usos de perguntas. Mas a questão que queremos analisar agora é outro tipo de pergunta. É comum em muitas línguas.

Todas as línguas que conheci têm perguntas retóricas, e elas não são perguntas literais pedindo informações, mas são usadas para algum tipo de efeito. Retórica vem da palavra retórica. Retórica é tentar influenciar alguém, tentar influenciar seu pensamento, ou seu comportamento, ou seu entendimento.

E então, elas não devem ser tomadas literalmente. O problema é, como as reconhecemos quando elas vêm até nós de outra língua, como grego ou hebraico, traduzidas para a nossa língua? Então, por exemplo, em Marcos 8:36, qual é o lucro do homem ganhar o mundo inteiro e perder a sua alma? E com perguntas retóricas, não esperamos uma resposta. Na maioria das vezes, as pessoas que as ouvem sabem qual é a resposta.

Eles sabem que não é uma pergunta. E nesta pergunta em particular aqui acima, é óbvio que a resposta é que não adianta nada para um homem se ele ganha tudo e perde sua alma. Ele acaba perdendo no final.

Então, tudo isso está expresso nessa pergunta simples: o que lucra um homem? Então, às vezes, não é fácil determinar se uma pergunta é real ou retórica. Então, eu tenho alguns versículos aqui, e então podemos discutir se é real ou retórica. A pessoa está pedindo informações, ou está usando isso para um efeito retórico? Primeiro, Deus está tratando vocês como filhos, pois que filho há a quem seu pai não disciplina? Real ou retórica? Provavelmente retórica. Ok, que tal esta? Este é o caso quando Jesus estava na multidão, e a mulher com o fluxo de sangue tocou nele, e ele disse, quem tocou em minhas vestes? Essa é uma pergunta real ou retórica? Eu acho que era uma pergunta real.

E os discípulos disseram, desculpe-me, senhor, estamos sendo empurrados para lá e para cá. Estamos cercados por uma multidão de pessoas. E a resposta é que todos estão tocando em você.

O que você quer dizer com quem está me tocando? Olhe ao redor; há cerca de 15 ou 20 pessoas tentando tocar em você. Então, eles tomaram isso como uma pergunta real, então tentaram responder, certo? Ok, próximo. Primeira Timóteo 3.5, pois se um homem não sabe como administrar sua própria casa, como pode cuidar da igreja de Deus? E a implicação é, se um homem não sabe como administrar sua própria casa, ele não pode cuidar da igreja de Deus.

Atos 2 :7, e eles ficaram admirados e se admiraram, dizendo: Não são galileus todos esses que estão falando? E a resposta é: esses caras são todos galileus. Todos nós sabemos disso. Mateus 13:10, então os discípulos vieram e disseram a Jesus: Por que você fala com eles em parábolas? Se lermos Mateus e a passagem correspondente a Marcos, os discípulos realmente queriam saber o que estava acontecendo. Porque ao falar com as pessoas em parábolas, até mesmo os discípulos às vezes não entendiam.

Isso então nos leva à questão do que é a Parábola do Semeador. Você poderia, por favor, explicar isso para nós? Então, essa é uma pergunta real, ou parece ser. E essa é a parábola do trigo e do joio em Mateus 13:27: você não semeou a boa semente no seu campo? Como, então, tem joio? Temos duas perguntas aí. A primeira parece ser retórica.

Nós já não plantamos uma boa semente? E esses trabalhadores provavelmente foram os que realmente fizeram isso. Então, a resposta é, sabemos que plantamos boas sementes. Então a pergunta real é, como é possível que esse joio tenha crescido se fomos nós que plantamos boas sementes? Então aqui estão algumas outras. Marcos 3.4, é lícito fazer o bem ou o mal no sábado, salvar uma vida ou matar? Mas eles ficaram em silêncio.

Este é Jesus em Marcos 3 quando ele está curando alguém no sábado, e ele está fazendo essas perguntas aos fariseus, e eles estavam procurando uma razão para chamar Jesus para fora. Ele diz isso a eles, mas eles ficam em silêncio. Agora, eles poderiam ter respondido? Talvez.

Marcos 4.30, eles estão no barco, há uma tempestade, Jesus está dormindo. Mestre, você não se importa que estejamos perecendo? Parece retórico. Marcos 4:30, Marcos 4:40, e ele disse a eles, por que vocês estão com medo? Vocês ainda não têm fé? Então, Jesus está confuso? Ele está pedindo informações? Provavelmente não.

E de certa forma, ele está dizendo isso a eles. Mas não parece ser duro. Talvez seja de alguma forma uma repreensão educada ou mais gentil .

Em Marcos 3:4, parece que ele os estava chamando e estava chateado com eles. Você podia ouvir a Torá em sua voz, e diz mais tarde que ele estava tão perturbado em seu espírito que estava bravo com eles. Marcos 4.41, seguindo Marcos 4.40, depois que o mar se acalmou, e ele disse, vocês não têm fé? Eles disseram, quem é este? Até o vento e as ondas lhe obedecem.

Isso é real ou retórico? Talvez um pouco dos dois. Então, nem sempre é fácil determinar se é real ou retórico. Mas uma pista é: as pessoas a quem a pergunta foi feita responderam à pergunta? E se não responderam, pode ser retórico.

E se você está falando sobre o grupo de discípulos perguntando uns aos outros, nenhum deles sabia a resposta. Então, outra pista é, parece que a pessoa que perguntou não sabia da informação? Podemos dizer que os discípulos não perceberam realmente quem era Jesus naquele momento? Sim, há um bom caso para isso. Certo.

Então, a primeira questão é determinar se é uma pergunta real ou retórica. Relacionado a isso, qual é a função da pergunta? Por que a pessoa disse isso, ou o que é usado para dizer? Repreensão é comum, mas não é a única. Temos outras na Bíblia, que então colocam questões interpretativas sobre por que foi dito.

Entendemos que é dito, mas nem sempre entendemos por que é dito até que olhemos um pouco mais a fundo no texto. Ok, então tentamos deduzir qual é a função com base nas palavras que foram usadas na pergunta e nas palavras no conteúdo, mas também no contexto, na situação e no cenário em que as pessoas estão. Ok, então uma das coisas que é usada é para declarar ou enfatizar o fato de que é obviamente verdade.

Então em Marcos 3:23, Jesus diz, como pode Satanás expulsar Satanás? Isso é óbvio: Satanás não pode expulsar Satanás. Outro, Golias, no campo de batalha, diz, eu não sou um filisteu e vocês os soldados de Saul? É uma coisa óbvia, então você sai e diz isso. E então, certamente, todos eles sabiam disso.

João 18:35, quando Jesus está, digamos, discutindo, talvez debatendo com Pilatos, e Jesus diz, alguém lhe falou sobre mim, ou você já sabia disso? E ele disse, eu sou judeu? O que significa o quê? Eu não sou judeu. Como eu sei? Ok, então é um fato óbvio. Eu certamente não sou judeu. Tudo bem, outra é focar em uma condição ou situação específica, especialmente quando pode haver múltiplas possibilidades.

Então, Tiago 4, desculpe-me, 5:13 e 14, há alguém entre vocês sofrendo? Que ele ore. Alguém está alegre? Que ele cante louvores. Alguém entre vocês está doente? Que ele chame os anciãos e faça com que eles imponham as mãos sobre você.

E então, o sentido é, se alguém é assim, eles devem fazer isso. Ou quem quer que seja assim, deixe-os fazer isso. Mas isso levou a essas perguntas retóricas.

Às vezes, é para introduzir um novo tópico ou chamar a atenção para algo. Em Rute 3 1, Noemi diz à sua nora, minha filha, não devo eu buscar segurança para você, para que possa ir bem para você? E então ela continua dizendo outra coisa. Rute nem mesmo responde isso.

Eu estava lendo um comentário, e ele dizia, então Naomi fez essa pergunta retórica, e Ruth obviamente pensou em sua mente que a resposta é sim. Eu não sei se esse

era o propósito de Naomi perguntar. Parecia que ela estava se inclinando para algo novo, e ela estava abordando o tópico.

Esta é uma maneira de abordar o tópico e entrar naquela situação e tópico. A NIV e a NLT quebram a questão retórica e dizem isso em uma declaração. Eu deveria ajudar você a encontrar um lar seguro.

Interessante. Certo. Marcos 4:30 e 31, como devemos retratar o reino de Deus ou por qual parábola o apresentaremos? É como uma semente de mostarda e assim por diante.

Nesse caso, Jesus não está confuso. Ele não está; nossa, cara, deixa eu pensar em algo sobre como dizer isso. Ele está introduzindo um novo tópico, e é uma transição das outras coisas que ele disse antes.

Ele dá uma parábola, e então ele faz essa transição, e então ele dá outra parábola, e assim por diante. Nós cobrimos até agora para focar em uma condição particular, para focar, para introduzir um novo tópico, ou para declarar algo óbvio. Outra é repreender alguém, e esta é a que esperamos, mas nem sempre é a única.

A mãe pega seu filho de três anos sentado no chão comendo biscoitos no pote de biscoitos, e ela diz, o que você está fazendo? E o filho diz, duh, mãe, como é que parece ? Estou comendo biscoitos. Não, ele não faz isso. Ele tem três anos, e ele está devorando esses biscoitos, e ele se mete em problemas, e ele fica tipo, oh, me desculpe, mãe.

Certo. Ela está repreendendo ele. Ela não está pedindo informações.

Mateus 12:34, Jesus está repreendendo os fariseus. Raça de víboras, como vocês podem ser maus? Falem o que é bom. Então, ele os está chamando para fora.

Marcos 8:17 a 20, eles acabaram de alimentar os 5.000, e eles entram no barco, e Jesus diz a eles, cuidado com o fermento dos fariseus. E eles disseram, oh droga, ele está chateado que não conseguimos, que esquecemos de levar o pão. E ele diz que não estou perguntando sobre pão.

E então ele fez várias perguntas a eles. Mas a primeira pergunta que ele fez foi, vocês não entendem? E a última pergunta que ele fez é, vocês realmente ainda não entendem? Isso pode ou não ser uma repreensão dura, mas parece que ele está chamando-os para fora. E a outra pergunta que ele tinha anteriormente em Marcos 3 quando ele disse, vocês não têm fé? Vocês estão preocupados? Ou desculpe-me, Marcos 4, vocês não têm fé? Quando ele acalmou o mar.

Outra é uma das minhas favoritas que vemos de Paulo. Vocês, gálatas tolos, quem os enfeitou para acreditarem nesse absurdo? Isso é uma repreensão bem direta. Isso é semelhante a Jesus chamando os fariseus e sacerdotes de raça de víboras.

E então, se você ler os versículos seguintes, Paulo vai de novo e de novo e de novo. Você não acreditava nisso? Você não percebe isso? E ele vai de novo e de novo e de novo nessa coisa toda. Ele está chamando-os para fora.

Certo. Tudo bem. Expressando emoção ou incerteza.

Então, em Marcos 8:11 e 12, os fariseus discutem com Jesus, pedindo-lhe um sinal, e ele suspira profundamente em seu espírito. Por que esta geração busca um sinal? Acho que ele estava ofendido em seu espírito. E então ele faz o que diz.

Ele não está falando com eles. É diferente de Marcos 9, onde Jesus diz às pessoas que estão falando com ele depois que ele desceu da montanha. E ele diz, geração incrédula, até quando terei que suportar vocês? Ele está falando diretamente com eles.

Mas aqui ele está meio que falando só consigo mesmo. Mas ele realmente diz essas coisas. Certo.

Em Marcos 12:17, a parábola do homem que tinha celeiros e precisava construir um celeiro maior. E então ele está considerando, o que devo fazer, já que não tenho onde colocar todas as minhas colheitas? Então, ele está refletindo sobre as coisas. Ele está ruminando.

Ele está pensando sobre isso. Certo. E então às vezes é um pedido educado ou uma sugestão.

Em Marcos 5, a parábola, desculpe-me, é a situação em que Jesus estava com Jairo indo curar a filha de Jairo. Então, a mulher com o fluxo de sangue aparece. E então ele cura aquela mulher, e ela vai embora.

E então as pessoas vêm da casa de Jairo, e relatam a Jairo, sua filha está morta. Por que incomodar o professor ainda mais? Novamente, não acho que isso seja uma repreensão por dois motivos. Um, não parece que eles estão sendo duros.

Dois, eles estão falando com o chefe. Em uma cultura como essa, eles nunca chamam o chefe, especialmente na frente das pessoas. Então talvez seja algo como, não vamos mais incomodar o professor.

Então, é uma sugestão educada ou, ei, vamos fazer isso. É dito mais como um, não em um modo imperativo. Sim.

O subjuntivo é o termo, mas é educado. Vamos fazer isso. Ou talvez seria bom... Tudo bem.

Então, a primeira coisa que temos que fazer é determinar se é real ou retórico. E é isso que nos perguntamos enquanto fazemos nossa análise. A segunda coisa é: qual é a função da pergunta retórica? E tentamos deduzir isso. A lista que dei talvez não esteja completa.

Pode haver outras coisas. Mas tentamos descobrir o melhor que podemos, aproximadamente, o que a pergunta retórica está fazendo ou por que eles a usaram dessa forma. A próxima coisa é: a língua-alvo tem perguntas retóricas? Estou tentando pensar em alguma língua que eu tenha encontrado que não as tivesse.

A questão é, como as perguntas retóricas funcionam na língua-alvo? E como dissemos, não usamos perguntas retóricas para introduzir um novo tópico. Às vezes, fazemos isso para resumir. Você já ouviu um pastor dar um sermão, e ele está falando sobre o ponto um, e depois o ponto dois, e o ponto três, e então ele pergunta algo como, então o que estamos dizendo aqui? E então ele tira sua conclusão.

Então, nós usamos dessa forma, mas geralmente não temos um pastor que vem e diz, então sobre o que é a mensagem de hoje? Eles geralmente não começam com isso. Eles geralmente começam com outra coisa. Então, a questão é, as línguas-alvo com as quais trabalhamos têm perguntas retóricas que funcionam da mesma forma que as da Bíblia? Elas podem ter perguntas retóricas, algumas das quais funcionam como as bíblicas, e algumas delas na Bíblia podem não corresponder à língua-alvo.

Então, se eles têm perguntas retóricas, e o sentido da pergunta é claro para os falantes da língua-alvo, então poderíamos simplesmente traduzi-la usando a mesma forma na forma de uma pergunta. Lembro-me de que estava trabalhando com um grupo de pessoas na Namíbia fazendo uma tradução oral do livro de Marcos, e cobrimos cerca de cinco ou seis capítulos. E o que eles faziam é que tinham uma gravação de um homem idoso que havia narrado a passagem que estamos olhando, e então eles a tocariam para mim.

Aconteceu que ele não estava lá, então eles tocaram para mim, e então me deram uma tradução verbal do que ele disse para o inglês. Então isso estava em uma das línguas, a língua Himba. Então os homens Himba diziam, e então eles me diziam o que aquilo significava.

Lembro-me de uma seção que encontramos onde Jesus estava fazendo uma série de perguntas. E eu não sei como esse homem, se lhe disseram que eram retóricas ou não, mas foi isso que ele fez. Ele dizia que sabia que eram retóricas.

E essa palavra, Nahi, é uma expressão Himba. Não significa nada. Significa que estou perguntando retoricamente, certo? E mesmo isso, uma entonação, você pode dizer que ele estava fazendo perguntas.

Em suaíli, se você está perguntando algo e é uma resposta óbvia, então você pode dizer, então, você é meu chefe? A resposta é, não, você não é. Por que você está me dizendo o que fazer? Então, eles usam corny dessa forma. E em orma, eles têm uma palavra, Uri.

Então, essa é outra. Então, essas línguas podem ter essas pequenas partículas que podem usar para comunicar que essas perguntas são retóricas. E eu acabei de pensar em outra em suaíli, Jay.

Então, estamos sem comida agora. E amanhã? E eles vão dizer, amanhã, Jay? Essa é outra. É uma pergunta retórica.

Então, temos que procurar maneiras na língua-alvo de comunicar essas perguntas retóricas de forma natural. E quando você faz isso, é realmente impactante. Soa tão bonito na língua deles.

E eles entendem isso instantaneamente. O que acontece se eles não tiverem isso? Então, precisamos pensar em outra maneira de dizer isso. Porque se deixarmos como uma pergunta, não vai comunicar.

Então, temos que procurar uma maneira de reformular isso. E isso é uma questão gramatical. É um pouco uma questão de linguagem de nível mais alto.

Não é gramática pura, mas é de alguma forma uso da linguagem. Certo. Então, declarações retóricas ou diretivas são frases que não devem ser tomadas literalmente porque são usadas para o impacto ou efeito.

Então, por exemplo, declarações retóricas são usadas retoricamente, e perguntas retóricas são perguntas que são usadas para ênfase ou efeito. Então, declarações retóricas ou diretivas retóricas. Então, por exemplo, seu amigo está prestes a tomar uma decisão ruim, e você o aconselha a não fazer isso, e você diz a ele, claro, essa é uma ótima ideia.

Tenho certeza de que vai realmente acabar bem. Ele sabe que você não está falando sério. Ele sabe que você não pensa realmente isso.

Você diz isso para causar efeito. Fazemos isso o tempo todo e nem percebemos que estamos fazendo. Ah sim, essa é uma ótima ideia.

Sim. Então, nós temos isso na Bíblia. Eles não são super comuns, mas nós temos.

Então, precisamos perceber que elas não devem ser tomadas literalmente. Então, a questão é: devemos deixá-las como uma declaração? Ou devemos alterá-las de alguma forma ou ajustá-las de alguma forma para que as pessoas que estão lendo o texto percebam que não é uma declaração direta para dar informações? Então, precisamos fazer algo. Aqui está uma.

Este é João 11, por volta da época em que Lázaro morreu, e Jesus atrasou mais dois dias intencionalmente para que Lázaro certamente morresse. E então ele disse aos discípulos, vamos para a Judeia novamente. E os discípulos disseram a ele, Rabi, os judeus estavam agora mesmo procurando apedrejá-lo, e você está indo novamente? E então toda essa coisa sobre, você não sabe que Herodes está atrás de você? E Jesus diz, Herodes, aquela raposa, aquele pirralho, eu não me importo com Herodes.

Tenho trabalho a fazer. E então ele diz, e eles não estavam entendendo. E então ele diz, claramente, Lázaro está morto.

E eu estou contente por vocês que eu não estava lá para que vocês possam acreditar. Mas vamos até ele. Então, Tomé, que era chamado Dídimo, o gêmeo, disse aos seus condiscípulos: Vamos também para que possamos morrer com ele.

Na verdade, essa é uma declaração retórica. Para ser honesto, a maneira como é lida em inglês é meio sem graça. Não parece ter um efeito retórico poderoso, pelo menos não em mim quando leio.

E às vezes você lê, e pensa, ok, o que é isso? E então você simplesmente continua, e você realmente não percebe que ele não está sendo sarcástico, mas ele não está sendo literal. Eles não estavam prontos para ir e morrer com Jesus. Eles não estavam dizendo, você sabe, onde quer que Jesus vá, se ele morrer, nós vamos morrer.

Foi o que Pedro fez quando eles estavam na Última Ceia. E ele diz, se você vai morrer, eu vou com você, e eu vou morrer. Não temos isso aqui.

Esta é uma declaração retórica que muitas vezes é esquecida. A que tivemos outro dia, na outra palestra, desculpe-me, o homem que tinha o filho que era possuído por demônio. E então ele diz a Jesus, mas se você pode fazer alguma coisa, tenha pena de nós e nos ajude.

E Jesus disse, se você pode, todas as coisas são possíveis para aquele que crê. E imediatamente, o pai do menino clamou e disse, eu creio, ajuda-me na minha incredulidade. Nós discutimos isso anteriormente, mas apenas como uma questão de revisão se você puder, não está claro o que isso está fazendo ali.

É uma declaração retórica? É uma pergunta retórica? A NLT faz uma pergunta retórica, e então eles até acrescentam a ela dizendo, o que você quer dizer se eu puder? Para outras, coloque um ponto de interrogação se você puder. Em inglês, temos que usar a entonação de voz para enfatizar, mas estamos enfatizando algo que são palavras estáticas em uma página. Outras traduções em inglês entendem isso como Jesus dizendo, bem, se você pode acreditar, todas as coisas são possíveis.

Eles tomam isso como uma declaração literal de que Jesus está falando com o Pai ao dizer isso, e dizendo, se você pode acreditar, então há diferentes maneiras de interpretar isso porque é confuso. É difícil.

Não posso dizer definitivamente, sei com certeza que esta é uma declaração retórica, mas certamente há mais acontecendo no texto que se você apenas tomar isso como um Jesus literal encorajando o homem a ter fé, isso é uma possibilidade. Se você olhar para o texto, é uma interpretação legítima. Parece haver mais acontecendo, no entanto.

Certo. O próximo é encontrado em Marcos 14. Eles estão no jardim do Getsêmani.

Jesus foi orar, e voltou e os encontrou dormindo e disse-lhes: Simão, vocês estão dormindo? Vocês não puderam vigiar por uma hora? Continuem vigiando e orando para que vocês não entrem em tentação. O espírito está pronto, mas a carne é fraca. E ele foi novamente e orou, dizendo as mesmas palavras.

Novamente, ele voltou e os encontrou dormindo, com os olhos muito pesados, e eles não sabiam como responder a ele. Então pegamos aquela primeira. Simon, você está dormindo? Como uma pergunta retórica.

Na verdade, o grego, você olha para ele, pode ser uma pergunta retórica ou uma declaração retórica porque não há pontos de interrogação em grego. Ele apenas diz, Simon, você está dormindo. Mas nós tomamos isso como uma pergunta retórica.

Então ele diz isso. Então ele veio pela terceira vez e disse a eles para continuarem dormindo e descansando. Ele está realmente dizendo a eles que eles devem continuar dormindo? Ouvi um sermão sobre isso uma vez, e o pastor disse que Jesus estava preocupado com isso.

Eles estavam cansados. Eles estavam indo o dia todo. Era a Páscoa.

Eles não tinham dormido, e ele estava preocupado com eles. Vocês, vão em frente e descansem um pouco. Foi o suficiente.

Chegou a hora. Eis que o Filho do Homem está sendo traído. Levanta-te.

Vamos lá. Desculpe. O tempo que ele disse continue dormindo e o tempo que ele disse vamos levantar e ir é de cerca de dois segundos.

Então, a probabilidade de que ele esteja encorajando-os a dormir é muito, muito baixa, se não impossível. Curiosamente, muitas traduções em inglês traduzem isso. Você ainda está dormindo e descansando? Interessante. Eles transformaram isso em uma pergunta retórica porque dormir e descansar não parece fazer sentido.

Então, você volta para seu amigo que está tomando essa decisão, e você diz que é uma ótima ideia. Isso realmente vai dar certo. E ele diz, mas eu vou fazer isso de qualquer jeito.

E você diz o quê? Tudo bem, vá em frente e faça isso então. Você não diz a ele para fazer isso, mas isso está no modo imperativo no grego. Continue dormindo e descanse.

Interessante. Ok, então isso pode causar problemas até mesmo para a compreensão. Isso pode causar problemas ao traduzir.

E como deveríamos traduzir isso? Deveríamos traduzir essa em particular como uma pergunta retórica? Se a língua para a qual estamos indo, para a qual estamos traduzindo, não tem declarações retóricas, então isso seria um problema de comunicação. Essa seria uma boa razão para seguir em frente e dizer isso em uma pergunta retórica, como muitas versões em inglês fazem. E então uma das coisas é, estamos fazendo algo que é totalmente incomum? E a resposta é não, porque temos várias versões em inglês que fazem isso.

Portanto, isso é justificativa ou algum suporte para nossa escolha de fazer isso. Então, onde isso nos deixa? Então, reconhecemos que é uma declaração retórica, e perguntamos, qual é a função? É uma repreensão ou outra coisa? E lembre-se de que se usarmos as formas grega ou hebraica, temos que nos perguntar, as pessoas entenderão o efeito retórico que o escritor pretendia? E como dissemos, a maioria das versões traduz João 11, 16, quando Jesus diz, ou quando Tomé disse, Pai, vamos a Jerusalém e morramos. Eles traduzem literalmente.

Não vi nenhum deles traduzi-lo além de apenas a forma exata e a formulação exata de Thomas. Mas, como eu disse, isso soa um tanto sem impacto. Segundo, eles variam em como interpretam e traduzem Marcos 9, 23 e 24, e, frequentemente, não fica claro.

O NLC dá um passo de fé, por assim dizer, e o transforma em uma pergunta retórica e deixa bem, bem claro que Jesus diz, o que você quer dizer se puder? Agora, eles estão acrescentando palavras a Jesus? Ele disse essas palavras? Alguns podem argumentar, sim. O efeito retórico mudou? O caso pode ser feito; não, não mudou.

Então, qual é a coisa mais importante aqui? A coisa mais importante aqui é o efeito retórico e manter as palavras.

Então, temos que equilibrar ambos. A terceira coisa é que a maioria das versões em Marcos 14:41 transformam isso em uma pergunta retórica para que fique claro, porque eles tinham a sensação de que as pessoas podem não entender que esta é uma declaração retórica. Então, mantemos a forma da melhor forma possível, enquanto ao mesmo tempo realmente enfatizamos a função retórica.

Fazemos isso para perguntas retóricas e declarações retóricas. Então, essa é outra questão de tradução com a qual lutamos quando traduzimos a Bíblia.

Este é o Dr. George Payton em seu ensinamento sobre tradução da Bíblia. Esta é a sessão 24, Perguntas Retóricas e Declarações Retóricas.